

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA
S.A.**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas
Encerradas em 31 de dezembro de 2010**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S^{as}, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO DE 2010

Inegavelmente, o ano de 2010 foi um dos melhores de todos os tempos para o setor da construção civil no Brasil.

As boas perspectivas se confirmaram e a construção civil fechou o ano com dois recordes: o primeiro relacionado à geração de empregos, em que foi registrada a abertura de mais de 319 mil postos de trabalho, mesmo contando o fechamento de 84,5 mil vagas registrado em dezembro; o segundo, e ainda mais impressionante recorde, foi o crescimento de 11,6% do PIB da construção civil.

Ainda que a Lix tenha se aproveitado, em parte, deste cenário favorável, especialmente no que se refere ao aumento de 49% do faturamento em relação ao ano anterior, o fato é que poderia ter tido um desempenho bem melhor se não fossem as limitações financeiras, decorrentes do inadimplemento e quebra de diversos contratos com entes e órgãos públicos, o que ainda restringe a disponibilidade de capital de giro e compromete a capacidade de investimento, fatores imprescindíveis para a recuperação definitiva da empresa.

Assim, não obstante as condições favoráveis de mercado e os esforços empreendidos pela administração, a empresa conseguiu atingir apenas parte das metas traçadas para o exercício de 2010, insuficiente para a tão esperada retomada do nível das suas atividades e dos resultados positivos.

Relacionam-se a seguir, alguns fatos de 2010 que merecem destaque:

- **Usina de Asfalto**

A operação da usina de asfalto confirmou a sua importância para aumento do faturamento, tanto no que se refere a venda e aplicação de massa asfáltica, como na participação em obras de infraestrutura.

Houve um significativo crescimento de 41% na média da produção de massa asfáltica, totalizando 69.845 toneladas/ano produzidas e comercializadas.

- **Implantação do Programa de Qualidade**

As empresas Lix Empreendimentos e Lix Construções deram início à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H e SGQ ISO 9001, respectivamente – para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

O objetivo desta ação é melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos clientes.

Além disto, serão ampliadas as oportunidades de novos negócios já que, cada vez mais, a certificação tem sido exigida para que se participe da execução de obras que tenham financiamento público, e até mesmo privado.

O programa conta com a consultoria do CTE (Centro de Tecnologia de Edificações), empresa com larga experiência na área de qualidade e reconhecida reputação no mercado, estando prevista a conclusão até final de 2011, quando as empresas deverão ter obtido as suas respectivas certificações.

- **Novo Refis (Lei nº 11.941/09)**

Enquanto aguardam a consolidação dos débitos fiscais incluídos no novo Refis, as empresas efetuaram os pagamentos mínimos mensais. Ainda que não se tenha incluído a totalidade dos passivos fiscais, até porque, em parte significativa dos débitos, as empresas pretendem discutir em juízo as diversas ilegalidades e excessos cobrados, a consolidação trará efetivo ganho, não só pelos descontos previstos na legislação, como também pela possibilidade de quitação de juros e encargos com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

- **Resultado Consolidado**

O faturamento consolidado apresentou um crescimento de 49% em relação ao ano anterior, enquanto os custos operacionais permaneceram praticamente nos mesmos níveis. O prejuízo de R\$ 3.220 mil é decorrente, principalmente, do nível de faturamento, que é insuficiente para fazer frente aos gastos gerais da empresa e também do aumento nas contingências jurídicas em função da reavaliação anual dos passivos contingentes.

03 – ANÁLISE DOS RISCOS

Os países desenvolvidos prosseguem na luta para estabilizar suas economias, especialmente os Estados Unidos e os países da Comunidade Européia; o mundo árabe, com seus conflitos internos cada vez mais acirrados, reforça a necessidade não só ecológica, mas também econômica, de se buscar energias alternativas; e, recentemente, a catástrofe que assolou o Japão, testará, mais uma vez, a capacidade desta economia se reconstruir.

Se por um lado, este cenário global de incertezas e desafios nos ameaça, já que estamos nele inseridos, por outro, representa a real possibilidade do Brasil consolidar sua posição de mercado emergente, alternativa para os investimentos internacionais, impulsionando nossa economia e possibilitando a conquista de taxas de crescimento em níveis compatíveis a se assegurar os recentes avanços sociais.

Evidente que o Brasil terá que superar os seus próprios desafios, especialmente o controle da inflação e das contas públicas, e, por mais paradoxal que possa parecer, a intensificação dos investimentos nas obras de infraestrutura e na formação e qualificação da mão de obra, o que evidentemente passa por uma revolução da educação básica, fatores reconhecidamente imprescindíveis para mudarmos, definitivamente, de patamar no cenário internacional.

Neste contexto, o maior risco está relacionado a um descontrole da inflação com impacto direto na renda do brasileiro e, em consequência, em todo setor produtivo, que, neste caso, seria afetado pela inadimplência e queda de vendas, o que desencadearia o já conhecido círculo vicioso que tantos estragos nos causaram, num passado, ainda recente. Tal risco deve ser controlado através de monitoramento permanente das diversas variáveis que influenciam a questão inflacionária e só pode ser enfrentado através de ações governamentais precisas e na dose certa.

No setor de empreendimentos e de construção em geral, permanecem riscos de aumento exagerado dos preços dos insumos e materiais, falta de mão-de-obra operacional, técnica e gerencial. Para enfrentar esta situação, que já é uma realidade, deve ser redobrada a atenção na elaboração dos orçamentos das obras, instituir gatilhos de proteção nos contratos, e adotar uma política mais agressiva para contratação e manutenção dos talentos.

Permanece, ainda, o risco específico da companhia relacionado com eventual descasamento de “*timing*” entre recebimento dos créditos e pagamento dos débitos.

Esta questão se torna ainda mais relevante neste momento, pois será necessária a formalização de novo acordo para recomposição do fluxo de caixa, eis que o último acordo foi quitado em dezembro, sendo necessários recursos extras para cumprimento da programação de pagamentos das dívidas, notadamente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, entre outras.

Na avaliação dos administradores, o recebimento dos créditos e a recomposição da carteira para aumento do faturamento são os fatores determinantes para a recuperação da empresa, e tem sido gerenciado com muita dedicação e empenho.

04 – PERSPECTIVAS PARA 2011

O Sinduscon-SP projeta uma taxa de crescimento de 6% para o setor da construção civil, no ano de 2011. Não obstante representar uma sensível redução em relação à taxa de 2010, ainda é um bom índice para o setor, inclusive superior ao que está projetado para a economia como um todo.

A empresa continuará focada na área de empreendimentos e de infraestrutura, perseguindo uma ampliação quantitativa e qualitativa da sua carteira de obras.

Neste sentido, estão programados dois lançamentos de condomínios de apartamentos, direcionados para a classe média-alta e alta, e dois condomínios de casas, no distrito de Barão Geraldo.

No setor de média renda, deverá ser viabilizado um empreendimento em parceria com empresa com bom trâmite junto à Caixa Econômica.

Além disto, a empresa está participando da viabilização de quatro loteamentos, ficando a cargo da mesma a execução das obras de infraestrutura. Considerando as atuais dificuldades na obtenção das licenças, notadamente a ambiental, a previsão é de que um deles seja lançado no segundo semestre deste ano e, pelo menos mais dois, em 2012.

Ainda na área de empreendimentos, está prevista a conclusão de dois empreendimentos, The One Loft e Provence.

Na Usina de Asfalto, deverá ser ampliado o fornecimento e aplicação de massa asfáltica, com meta de crescimento de 20% em relação a 2010, o que significa a produção de 7.000 toneladas/mês.

Com estes negócios em desenvolvimento, a empresa espera gerar R\$ 94 milhões de VGV nos próximos 2 anos e, R\$ 15 milhões de faturamento em 2011, o que poderá ser ampliado, dependendo da velocidade da aprovação dos loteamentos acima mencionados.

Quanto à parte financeira, a empresa pretende formalizar novos acordos, para repor os recebimentos dos acordos quitados, como já comentado no tópico anterior.

05 – MENSAGEM FINAL

Temos consciência dos desafios que ainda devemos superar, mas, para tanto, contamos com gente de garra, criativa, e persistente, ciente da necessidade de se conhecer sempre mais, o mercado e as novas técnicas e tendências das suas respectivas áreas de atuação.

Neste sentido, registramos nossos sinceros agradecimentos aos nossos funcionários, fornecedores, investidores e clientes que há tanto tempo nos acompanham e nos ajudam a levar em frente o projeto de recuperação das empresas Lix da Cunha.

Para todos os nossos parceiros, ressaltamos uma palavra que vem do nosso fundador, o Engº. Lix da Cunha: *“Pesquise, estude, aprenda, seja curioso: procure saber cada vez mais na sua profissão. Seja entusiasta”*.

06 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 18 de março de 2011, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

A Administração.

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

*Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Construtora Lix da Cunha S.A.**, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus*

fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: **a)** Conforme mencionado na nota explicativa n° “02.k” a Companhia, na forma do CPC n° 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. **c)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de março de 2.011.



Assessoria

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO.

CT CRC 1SP057584/O-1

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009**

**ATIVO
(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE		167.870	162.930	348.831	326.711
Caixa e equivalentes de caixa	4	0	14	456	157
Contas a receber de clientes	5	151.777	146.885	326.436	305.617
Estoques	6	0	0	2.075	993
Tributos a recuperar	7	16.086	16.031	19.296	19.445
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	163	138
Outras contas a receber	-	7	0	404	361
NÃO CIRCULANTE		150.201	128.744	9.317	10.455
Realizável a Longo Prazo		55.355	45.016	5.021	6.924
Contas a receber de clientes	5	0	0	713	741
Partes relacionadas	9	52.916	41.841	1.111	2.406
Empréstimos, retenções e outros	8	2.439	3.175	3.197	3.777
Investimentos	10	94.527	83.427	340	337
Imobilizado	11	319	301	3.955	3.194
TOTAL DO ATIVO		318.071	291.674	358.147	337.166

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009**

**PASSIVO
(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE		249.843	228.964	280.489	260.858
Fornecedores	15	66.085	55.073	69.436	59.209
Empréstimos e financiamentos	13	3.310	4.690	8.084	9.282
Obrigações trabalhistas	14/a	57.519	53.371	94.118	87.790
Obrigações tributárias	14/b	75.051	68.754	106.379	97.636
Partes relacionadas	9	19.812	19.045	1.533	2.740
Contas a pagar	-	165	1.391	325	1.866
Provisões para perdas em investimentos	10	27.286	24.305	0	0
Dividendos a pagar	-	613	2.335	613	2.335
NÃO CIRCULANTE		14.602	5.864	26.960	21.919
Exigível a longo prazo		14.602	5.864	26.960	21.919
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	184	214
Tributos Parcelados	-	0	0	435	624
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	14.602	5.864	26.341	21.081
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		53.627	56.846	50.699	54.389
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	3.391	3.842	3.391	3.842
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	5.647	5.647	5.647	5.647
Reserva especial	-	1.359	1.359	1.359	1.359
Participação dos não controladores	-	0	0	(2.928)	(2.457)
Resultados acumulados	-	(6.644)	(3.875)	(6.644)	(3.875)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		318.071	291.674	358.147	337.166

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009**

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	170	166	11.830	7.938
Impostos faturados e outros	(6)	(7)	(757)	(377)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	164	159	11.073	7.561
CUSTOS OPERACIONAIS	(524)	(648)	(9.207)	(6.458)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(361)	(489)	1.867	1.103
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.859)	1.830	(5.557)	(26)
Despesas gerais e administrativas	(2.670)	(2.405)	(7.576)	(6.183)
Honorários da administração	(411)	(424)	(839)	(851)
Contingências trabalhistas	(193)	804	(257)	254
Tributárias diversas	(93)	(47)	(271)	(102)
Depreciação e amortização	17	(143)	(238)	(294)
Despesas financeiras	(27.598)	(10.594)	(35.222)	(24.241)
Receitas financeiras	27.374	15.915	46.831	33.820
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	(6.940)	0	(6.940)	0
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(465)	0	(1.701)	0
Outras receitas / (despesas) operacionais	0	(39)	657	(2.429)
Resultado da avaliação de investimentos	11.101	1.996	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(2.981)	(3.233)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	(3.220)	1.341	(3.691)	1.077
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	471	264
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.220)	1.341	(3.220)	1.341
- Lucro líquido por ação (R\$)	-0,2684	0,1118	-0,2684	0,1118
<i>(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)</i>				

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 a 31/DEZEMBRO/2010**

(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
		De Ativos de Controladas	Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	48.680	4.293	1.193	5.647	4.171	(5.667)	58.317	(1.871)	56.446	
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	451			0	
Dividendos de exercícios anteriores	0	0	0	0	(2.812)	0	(2.812)		(2.812)	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	1.341	1.341	(586)	755	1.341
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	48.680	3.842	1.193	5.647	1.359	(3.875)	56.846	(2.457)	54.389	1.341
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										1.341
Atribuído aos não Controladores										(586)
TOTAL										755
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	451			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(3.220)	(3.220)	(471)	(3.691)	(3.691)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	48.680	3.391	1.193	5.647	1.359	(6.644)	53.626	(2.928)	50.698	(3.691)
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(3.220)
Atribuído aos não Controladores										(471)
TOTAL										(3.691)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
1 ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo Líquido do Exercício	(3.220)	1.341	(3.220)	1.341
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Reflexo de participação dos minoritários	0	0	(471)	(264)
Depreciação e amortização	(17)	142	238	294
Custo da baixa de bens imobilizado	0	1.320	0	1.324
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(8.120)	1.237	0	0
Variações monetária sobre financiamentos	0	0	0	(6.975)
Juros sobre financiamentos	0	1.106	0	1.542
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	(4.892)	7.478	(20.792)	(476)
Estoques	0	6	(1.082)	1.568
Tributos a recuperar	(55)	(525)	149	(325)
Empréstimos, retenções e outros	736	(1.243)	554	(1.242)
Outras contas a receber	(7)	0	(43)	52
Partes relacionadas (direitos)	(11.075)	32.816	1.295	23.871
Fornecedores	11.012	4.442	10.227	3.849
Obrigações trabalhistas	4.148	(959)	6.328	1.402
Obrigações tributárias	6.297	6.258	8.743	8.906
Partes relacionadas (obrigações)	767	(40.797)	(1.207)	(22.146)
Contas a pagar	(1.226)	(477)	(1.731)	(1.285)
Provisão para contingências fiscais	8.738	(7.059)	5.260	(5.252)
Provisão para perdas de investimentos	0	817	0	0
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.087	5.903	4.250	6.184
2 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações no imobilizado	0	0	(1.002)	(995)
Aplicações em investimentos	0	(1.136)	0	(322)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0	(1.136)	(1.002)	(1.317)
3 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(1.722)	(862)	(1.722)	(862)
Captação de empréstimos	0	0	151	495
Pagamento de principal	(1.379)	(3.130)	(1.379)	(4.282)
Pagamento de juros e variação monetária	0	(761)	0	(1.131)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.101)	(4.753)	(2.950)	(5.780)
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	(14)	14	299	(913)
Caixa e equivalentes de caixa	(14)	14	299	(913)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

	(em milhares de reais)			
	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	635	1.449	212	(3.680)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	170	166	11.830	7.938
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	465	1.322	(9.189)	(9.189)
Outros resultados operacionais	0	(39)	(2.429)	(2.429)
2) (-) INSUMOS	(524)	(648)	(9.207)	(6.458)
Outros custos	(524)	(648)	(9.207)	(6.458)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	111	801	(8.994)	(10.138)
4) RETENÇÕES	17	(143)	(238)	(294)
Depreciação e amortização	17	(143)	(238)	(294)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	128	658	(9.233)	(10.432)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	35.493	14.679	46.831	33.820
Resultado da equivalência patrimonial	11.101	1.996	0	0
Provisão para perdas em investimento	(2.981)	(3.232)	0	0
Receitas financeiras	27.374	15.915	46.831	33.820
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	35.621	15.337	37.598	23.388
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Do trabalho	2.615	2.615	6.597	6.597
Remunerações	824	824	2.636	2.636
Encargos sociais (exceto INSS)	143	143	661	661
Outros custos	1.648	1.648	3.300	3.300
Do governo	250	250	1.238	1.238
INSS	197	197	775	775
PIS e COFINS	7	7	376	376
Outros encargos	46	46	87	87
Do capital de terceiros	10.680	10.680	14.025	14.025
Despesas financeiras	2.155	2.155	5.507	5.507
Variações monetárias	8.438	8.438	8.224	8.224
Aluguéis	87	87	294	294
Do capital próprio	(2.769)	1.792	(3.240)	1.528
Participação de Minoritário	0	0	(471)	(264)
Ajustes de exercícios anteriores	0	0	0	0
Realização de reservas	451	451	451	451
Lucros / (Prejuízos) retidos	(3.220)	1.341	(3.220)	1.341
TOTAL	10.776	15.337	18.620	23.388

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo

discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos

quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em

exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Caixas e Bancos	-	14	456	157
TOTAL	-	14	456	157
Parcela circulante	-	14	456	157

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Faturas a vencer e serviços a faturar	29	14	1.454	1.608
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2010	181.792	172.784	367.597	341.285
(-) Provisão para perdas eventuais	(30.044)	(25.913)	(41.902)	(36.535)
TOTAL	151.777	146.885	327.149	306.358
Parcela circulante	151.777	146.885	326.436	305.617
Parcela não circulante	-	-	713	741

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício a administração junto com seus assessores jurídicos promoveu uma revisão dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização dos créditos. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Dezembro de 2010 no montante de R\$ 41.902 consolidado (2009 – R\$ 36.535) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a

possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 5.367 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2009 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 4.131.

- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), sendo que parte deles ainda não tem o trânsito em julgado. Parte desses processos está registrado contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de Dezembro, são os seguintes:

CRÉDITOS DE COBRANÇA JUDICIAL CONTABILIZADOS	CONTROLADAS		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Total de crédito contabilizado no contas a receber	181.792	172.784	367.597	341.285
Saldo dos precatórios já expedidos	31.573	22.659	31.573	22.659
Saldo de acordo formalizado p/ pagto. parcelado	0	20.560	0	20.560
	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES			
AÇÕES NAS ESFERAS:	31/Dez./2010	31/Dez./2009		
Federais	797.487	657.123		
Estaduais	391.310	339.616		
Municipais	38.990	33.460		
Outros	10.073	8.967		
TOTAL ESTIMADO DE CRÉDITOS EM COBRANÇA JUDICIAL	1.237.860	1.039.166		

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Imóveis a comercializar	0	0	2.075	993
TOTAL	0	6	2.075	993

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao

processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 16.086 (2009 – R\$ 16.031) Controladora, e R\$ 19.296 (2009 – R\$ 19.445) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
- Retenções contratuais	0	0	163	138
- Depósitos judiciais	1.258	2.051	1.737	2.489
- Empréstimos compulsórios	1.181	1.124	1.460	1.288
TOTAL	2.439	3.175	3.360	3.915
Parcela circulante	-	-	163	138
Parcela não circulante	2.439	3.175	3.197	3.777

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	26.961	15.388	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	8.145	6.649
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.301	7.504	0	0
TOTAL	51.805	39.435	19.812	18.316
Parcela circulante	-	-	19.812	18.316
Parcela não circulante	51.805	39.435	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	1.111	2.406	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	0	729
TOTAL	1.111	2.406	0	729
Parcela circulante	-	-	0	729
Parcela não circulante	1.111	2.406	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
Controladas	51.805	39.435	19.812	18.316
Outras Partes Relacionadas	1.111	2.406	0	729
TOTAL	52.916	41.841	19.812	19.045
Parcela circulante	-	-	19.812	19.045
Parcela não circulante	52.916	41.841	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no ativo referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 1.111 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
-Participações em empresas controladas	94.286	83.186	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	337
TOTAL	94.527	83.427	340	337

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	83.132	71.336	11.796	3.113
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	11.141	11.838	(696)	176
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	(2.658)	(814)	0	(1.294)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	11	1	1
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							11.101	1.996
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(24.628)	(23.491)	(1.137)	(2.419)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	83,66	83,66	22.715	22.715	(2.658)	(814)	(1.844)	(814)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(2.981)	(3.233)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							8.120	(1.237)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(289)	(700)	410	(134)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.133	14.702	2.431	641
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.151	2.286	(134)	34
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	100.143	90.679	9.463	9.558

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2009 e 2010. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 27.286 (2010) e R\$ 24.305 (2009).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2010	2009	2010	2009
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	33	33
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	362	362

- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.670	5.727
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.148	2.133
Veículos	20%	372	372	792	759
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	55
Outros	Diversas	612	612	1.046	1.041
TOTAL		7.915	7.915	12.681	11.682
Depreciações acumuladas		(7.596)	(7.614)	(8.726)	(8.488)
TOTAL		319	301	3.955	3.194

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 somaram R\$ 839. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2010 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.800. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.646 em 31/12/2009.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2010	2009	2010	2009
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	1.380	4.675	5.625
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	283	561
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310
TOTAL		3.310	4.690	8.268	9.496
Parcela circulante		3.310	4.690	8.084	9.282
Parcela não circulante		-	-	184	214

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.849	6.749	13.080	12.876
- INSS	49.468	45.301	79.111	72.674
- FGTS	1.202	1.320	1.921	2.237
- Contribuição Sindical	0	1	6	3
TOTAL	57.519	53.371	94.118	87.790

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
- IRPJ / IRRF	16.652	15.231	22.924	21.028
- PIS	6.071	5.562	7.303	6.709
- COFINS	35.470	32.520	47.629	43.752
- ICMS	12.113	11.095	17.579	16.102
- ISS	2.544	2.330	4.475	4.117
- CSLL	2.201	2.016	5.072	4.646
- IPTU	0	0	1.397	1.282
TOTAL	75.051	68.754	106.379	97.636

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comércio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. A empresa ainda aguarda a consolidação dos débitos fiscais federais que deverá representar redução em seu passivo tributário, inclusive pela possibilidade de quitação de juros e encargos legais com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2010, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Provisões contabilizadas	14.602	5.864	26.341	21.081
- Depósitos judiciais	(1.259)	(2.051)	(1.737)	(2.490)
- Provisões líquidas	13.343	3.813	24.604	18.591

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 69.436 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 60.601 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de

acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2010 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado

com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação

A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados e em 31 de Dezembro de 2010 em R\$ 451. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 109.454 (controladora) e R\$ 206.455 (Consolidado), os quais se encontram atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Financeiras **Encerradas em 31 de dezembro de 2010**

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

SEÇÃO I

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. **c)** A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de março de 2.011.



CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/O-1

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ATIVO

	Valores em R\$	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	129.387.346	116.361.989
Caixa e equivalentes de caixa	345.671	32.818
Contas a receber de clientes	127.452.045	115.560.292
Tributos a recuperar	198.948	234.944
Adiantamentos diversos	95.783	62.035
Estoques	1.294.899	471.900
Despesas do exercício seguinte	0	0
NÃO CIRCULANTE	25.264.215	15.085.548
Realizável a Longo Prazo	23.363.104	13.994.859
Partes relacionadas	23.244.272	13.985.584
Empréstimos e Retenções	118.115	
Depósitos judiciais	717	9.275
Investimentos	2.755	2.755
Imobilizado	1.898.356	1.087.934
TOTAL DO ATIVO	154.651.561	131.447.537

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

PASSIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	28.734.921	17.267.323
Fornecedores	726.568	465.423
Obrigações trabalhistas	703.466	503.579
Obrigações tributárias	85.982	193.352
Partes relacionadas	26.960.760	15.388.356
Empréstimos e financiamentos	98.144	348.680
Outros débitos	160.000	367.933
NÃO CIRCULANTE	361.720	489.801
Exigível a longo prazo	361.720	489.801
Obrigações trabalhistas	177.542	277.001
Empréstimos e financiamentos	184.178	212.800
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.554.920	113.690.413
Capital social	70.586.863	70.586.863
Resultados acumulados	54.968.057	43.103.550
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	154.651.561	131.447.537

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

Período de

	01/01/2010 a 31/12/2010	01/01/2009 a 31/12/2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.803.686	5.737.325
Impostos faturados e outros	(539.238)	(336.444)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.264.447	5.400.881
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.037.202)	(4.702.620)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.227.245	698.261
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	10.637.262	11.286.038
Despesas gerais e administrativas	(930.423)	(908.674)
Honorários da administração	0	0
Tributárias diversas	(81.849)	(14.697)
Depreciações e amortizações	(191.814)	(83.088)
Despesas financeiras	(165.293)	(276.801)
Receitas financeiras	12.006.304	12.463.867
Outras despesas não operacionais	0	(2.736)
Outras receitas operacionais	337	108.167
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.864.507	11.984.299
- Lucro líquido por quota	0,17	0,17

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2010

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de Janeiro de 2008	70.586.863	20.336.974	90.923.837
Lucro líquido do exercício	0	10.782.277	10.782.277
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	70.586.863	31.119.251	101.706.114
Lucro líquido do exercício	0	11.984.299	11.984.299
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	70.586.863	43.103.550	113.690.413
Lucro líquido do exercício	0	11.864.507	11.864.507
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	70.586.863	54.968.057	125.554.920

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	Período de	
	2010	2009
1 ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	11.864.507	11.984.299
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	191.814	63.952
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(11.891.753)	(13.495.932)
Tributos a recuperar	35.996	(42.724)
Adiantamentos a diversos	(33.748)	345.645
Estoques	(822.999)	(471.900)
Despesas de exercícios seguintes	0	2.034
Partes relacionadas (direitos)	(9.258.688)	12.243.424
Empréstimos e Retenções	(118.115)	
Depósitos judiciais	8.558	0
Fornecedores	261.145	277.448
Obrigações trabalhistas	100.428	83.139
Obrigações tributárias	(107.370)	12.979
Partes relacionadas (obrigações)	11.572.404	(11.792.167)
Outros débitos	(207.933)	270.255
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.594.247	(519.548)
2 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(1.002.235)	(971.066)
Contas a receber de partes relacionadas	0	0
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.002.235)	(971.066)
3 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	(279.159)	561.480
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(279.159)	561.480
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	312.853	(929.134)
Caixa e equivalentes de caixa	312.853	(929.134)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Construções Ltda., têm por principal objeto social, serviços de construção civil em geral, inclusive terraplenagem, e pavimentação, serviços de atendimento e controle ambiental, sistemas de rede de baixa, média e alta tensão, vendas de serviços e usinados de asfalto, compra e venda de materiais de construção, concessão de serviços públicos e atividades afins às mencionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, que são representadas por valores de liquidez imediata, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não

estão sendo discutidos judicialmente. Aqueles discutidos judicialmente, estão registrados em conformidade com as estimativas dos assessores jurídicos.

- d) Estoques:** Avaliados ao custo de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** O investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os

valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

j) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

k) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo desta rubrica no total de R\$ 127.452.045 (2009 – R\$ 115.560.292), está representado por valores a receber do Governo Federal, relativo a obras efetuadas para o Ministério da Educação e Desporto referente aos empreendimentos denominados CAICS no valor de R\$ 126.888.944 (2009 – R\$ 114.883.596), e outras obras efetuadas a clientes diversos da iniciativa privada no valor de R\$ 563.101 (2009 – R\$ 676.696).

4. ESTOQUES

CONTA	SALDO EM 31/DEZ./2009	VALOR BAIXADO POR VENDA	AQUISIÇÕES NO ANO DE 2010	SALDO EM 31/DEZ./2010
Imóveis a comercializar	471.900	(471.900)	1.277.019	1.277.019
TOTAL	471.900	(471.900)	1.277.019	1.277.019

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	26.960.760	15.388.356
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	38.088	23.356	0	0
- CBI Construções Ltda.	431.770	102.635	0	0
- CBI Industrial Ltda.	27.796	7.078	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	4.285.973	1.388.330	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	0	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	18.460.645	12.464.185	0	0
TOTAL	23.244.272	13.985.584	26.960.760	15.388.356
Parcela circulante	-	-	26.960.760	15.388.356
Parcela não circulante	23.244.272	13.985.584	-	-

6. INVESTIMENTOS

Composição dos Saldos

	2010	2009
- Obras de Arte	2.755	2.755
TOTAL	2.755	2.755

7. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	2009	2009
- Máquinas e Equipamentos	10%	1.420.754	477.578
- Móveis e Utensílios	10%	108.711	93.639
- Veículos	20%	399.026	366.000
- Outras Imobilizações	20%	246.020	235.059
Depreciações acumuladas		(276.156)	(84.342)
TOTAL		1.898.356	1.087.934

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- Salários, férias e outros	367.951	253.502
- INSS	491.365	513.515
- FGTS	17.619	12.339
- Contribuição Sindical	4.073	1.224
TOTAL	881.008	780.580
PARCELA CIRCULANTE	703.466	503.579
PARCELA NÃO CIRCULANTE	177.542	277.001

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- IRRF	17.869	18.465
- PIS	20.948	36.330
- COFINS	46.044	118.430
- ISS	1.121	19.827
TOTAL	85.982	193.352

9. EMPRÉSTIMOS / LEASING

O saldo em 31 de Dezembro de 2010 é assim demonstrado:

CONTRATO	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	TIPO DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
000016226-2/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	49.072	92.089
0000116226-1/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	49.072	92.089
TOTAL				98.144	184.178

10. PATRIMÔNIO LIQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 70.586.863 quotas no valor de R\$ 1, cada uma, totalmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Financeiras
Encerradas em 31 de dezembro de 2010

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
SEÇÃO I

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Empreendimentos e Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Empreendimentos e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de março de 2.011.



CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/O-1

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	Valores em R\$	
	2010	2009
CIRCULANTE	709.605	684.846
Contas a receber de clientes	238.687	198.116
Tributos a recuperar	470.919	486.730
NÃO CIRCULANTE	30.341.038	25.833.867
Realizável a Longo Prazo	9.190.330	7.674.677
Contas a receber de clientes	713.104	740.716
Partes relacionadas	8.428.449	6.932.525
Empréstimos, retenções e outros	48.777	1.436
Investimentos	21.148.823	18.157.306
Imobilizado	1.884	1.884
TOTAL DO ATIVO	31.050.643	26.518.713

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

PASSIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	16.322.589	11.470.740
Fornecedores	1.363.900	61.277
Obrigações trabalhistas	2.547.169	2.224.512
Obrigações tributárias	5.411.135	5.002.223
Partes relacionadas	7.000.191	4.102.548
Outros débitos	195	80.180
NÃO CIRCULANTE	1.015.635	478.119
Exigível a longo prazo	1.015.635	478.119
Contingências cíveis	1.015.635	478.119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.712.419	14.569.854
Capital social	5.788.332	5.788.332
Correção monetária do capital	456.475	456.475
Reservas de capital	10.874	10.874
Reserva de reavaliação	270.989	1.201.110
Resultados acumulados	7.185.749	7.113.064
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.050.643	26.518.713

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

	Período de	
	01/01/2010 a 31/12/2010	01/01/2009 a 31/12/2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.139.586	1.420.258
Impostos faturados e outros	(149.504)	(82.903)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.990.082	1.337.355
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.379.432)	(315.428)
LUCRO BRUTO	610.650	1.021.927
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.468.085)	(804.420)
Despesas gerais e administrativas	(1.620.952)	(791.994)
Honorários da administração	(428.465)	(426.434)
Contingências trabalhistas	(48.940)	(94.318)
Tributárias diversas	(8.912)	(14.631)
Depreciação e amortização	0	0
Despesas financeiras	(1.557.398)	(565.728)
Receitas financeiras	(938.634)	52.487
Resultado da avaliação de Investimentos	2.991.517	789.426
Outras receitas operacionais	143.699	252.894
Outras despesas operacionais	0	(6.122)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(857.435)	217.507
- Lucro líquido por quota	-0,39	0,10

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2010

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	5.788.332	456.475	10.874	3.061.350	5.035.316	14.352.347
Realização da Reserva de Reavaliação				(1.860.240)	1.860.240	
Lucro Líquido do Exercício					217.507	217.507
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	5.788.332	456.475	10.874	1.201.110	7.113.063	14.569.854
Realização da Reserva de Reavaliação				(930.120)	930.120	
Lucro Líquido do Exercício					(857.435)	(857.435)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	5.788.332	456.475	10.874	270.989	7.185.749	13.712.419

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$

	Período de:	
	2010	2009
1 ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	(857.435)	217.507
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Custo das baixas do permanente	0	3.742
Depreciação, amortização e exaustão	0	0
Equivalência patrimonial	(2.991.517)	(789.426)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(12.958)	(155.929)
Tributos a recuperar	15.811	(88.086)
Partes relacionadas (direitos)	(1.495.924)	5.689.466
Empréstimos, retenções e outros	(47.341)	0
Fornecedores	1.302.623	(20.469)
Obrigações trabalhistas	322.657	(9.541)
Obrigações tributárias	408.912	494.685
Partes relacionadas (obrigações)	2.897.643	(3.835.715)
Outros débitos	(79.985)	(1.574.248)
Contingências cíveis	537.516	68.014
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.283.286	1.673.152
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	2.139.586	1.420.258
Outros resultados operacionais	143.699	252.894
2) (-) INSUMOS	(1.379.432)	(315.428)
Outros custos	(1.379.432)	(315.428)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	903.854	1.357.724
4) RETENÇÕES	0	0
Depreciação e amortização	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	903.854	1.357.724
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.052.883	841.913
Resultado da equivalência patrimonial	2.991.517	789.426
Receitas financeiras	(938.634)	52.487
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	2.956.737	2.199.637
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.741.555	1.080.182
Remunerações	859.427	866.024
Encargos sociais (exceto INSS)	222.684	167.801
Outros custos	659.444	46.357
Do governo	509.215	330.098
INSS	350.799	232.739
PIS e COFINS	149.504	82.903
Outros encargos	8.912	14.456
Do capital de terceiros	1.563.401	571.850
Despesas financeiras	316.031	565.728
Variações monetárias	1.241.367	6.122
Aluguéis	6.003	
Do capital próprio	(857.435)	217.507
Lucros retidos	(857.435)	217.507
TOTAL	2.956.737	2.199.637

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Empreendimentos e Construções Ltda., têm por principal objeto social, o desmembramento ou loteamento de terrenos; incorporação imobiliária, construção de imóveis destinados à venda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A administração com base em estudo, julgou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores a receber.
- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas

para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

- d) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95
- e) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear.
- f) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- g) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- h) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto

prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

i) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, está representado por parcelas a receber de diversos compradores dos empreendimentos denominados Villa Reggio e Cambuí Garden, sendo R\$ 238.686 (2009 - R\$ 198.116), classificados no circulante e R\$ 713.104 (2009 - R\$ 740.716), no ativo não circulante. Os valores estão reajustados de acordo com os índices estabelecidos nos contratos individuais com cada mutuário.

4. TRIBUTOS A RECUPERAR

TIPO DE TRIBUTO	SALDO EM 31/Dez./2010	SALDO EM 31/Dez./2009
FINSOCIAL	302.810	327.266
CSLL	62.194	77.132
IRF	28.106	12.577
ISS	17.029	17.029
PIS	0	943
INSS	60.780	49.383
Lei 11.941/2009	0	2.400
TOTAL	470.919	486.730

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Pedralix S/A Indústria e Comércio	272.531	272.531	0	0
- CBI Construções Ltda.	10.629	10.629	0	0
- CBI Industrial Ltda.	218	218	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	0	4.285.973	1.388.330
- Construtora Lix da Cunha S.A.	8.145.071	6.649.147	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	2.714.218	2.714.218
TOTAL	8.428.449	6.932.525	7.000.191	4.102.548
Parcela circulante	-	-	7.000.191	4.102.548
Parcela não circulante	8.428.449	6.932.525	-	-

4. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2010	2009
- Participações em empresas coligadas	21.082.535	18.091.018
- Outros investimentos	66.288	66.288
TOTAL	21.148.823	18.157.306

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lix Incorp. Constr. Ltda.	20,23 %	20,23 %	58.985.495	58.985.495	21.082.535	18.091.018	2.991.517	789.426

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2010, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.156.114	1.840.840
- INSS	327.393	279.301
- FGTS	62.667	103.359
- Contribuição Sindical	995	1.012
TOTAL	2.547.169	2.224.512

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- IRPJ / IRRF	3.732.829	3.466.572
- Pis	128.107	117.346
- Cofins	270.083	247.396
- ISS	13.381	12.028
- CSLL	1.238.725	1.134.675
- Outros	28.010	24.206
TOTAL	5.411.135	5.002.223

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com

prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Empresa, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) **Contingências Cíveis**

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram complementadas as provisões com a inclusão dos seguintes processos:

NÚMERO DO PROCESSO	VARA	VALOR	2009
260/2002	1ª Vara Civil Campinas	51.929	44.414
1935/2002	7ª Vara Civil Campinas	10.896	10.160
6306/2005	2ª Vara Civil Campinas	3.071	2.715
2826/2004	6ª Vara Civil Campinas	45.146	40.394
396/2001	2ª Vara Civil Campinas	4.475	3.984
1411/2002	3ª Vara Civil Campinas	54.455	46.752
71/2006	5ª Vara Civil Campinas	16.438	16.055
3783/03	5ª Vara Civil Campinas	300.000	10.623
418/2009	5ª Vara Civil Campinas	458.784	231.688
894/2004	5ª Vara Civil Campinas	3.497	3.142
67096/2005	5ª Vara Civil Campinas	7.049	6.261
545/2007	5ª Vara Civil Campinas	0	10.690
638/2004	5ª Vara Civil Campinas	0	1.244
2982/2008	5ª Vara Civil Campinas	0	29.831
801/2001	5ª Vara Civil Campinas	36.812	0
007/1993	5ª Vara Civil Campinas	89	0
19/2007	5ª Vara Civil Campinas	22.994	20.166
TOTAL		1.015.635	478.119

9. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital Social

O Capital Social no valor de R\$ 5.788.332 em 31 de Dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.209.287 quotas, integralmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.



LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Financeiras
Encerradas em 31 de dezembro de 2010

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

SEÇÃO I

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Incorporações e Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Incorporações e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. **c)** A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de março de 2.011.



CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/O-1

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ATIVO

Valores em R\$

	2010	2009
CIRCULANTE	48.332.504	43.988.654
Depósitos bloqueados	110.085	109.425
Contas a receber de clientes	47.002.481	42.924.242
Tributos a recuperar	9.094	6.179
Estoques	780.273	521.073
Retenções contratuais	129.473	129.473
Outras contas a receber	301.098	298.262
NÃO CIRCULANTE	128.768.746	116.950.828
Realizável a Longo Prazo	2.864.542	2.870.646
Partes relacionadas	2.755.581	2.755.581
Depósitos judiciais	108.961	115.065
Investimentos	125.546.218	113.683.015
Imobilizado	357.985	397.167
TOTAL DO ATIVO	177.101.250	160.939.482

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

PASSIVO

Valores em R\$

	<u>2009</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	71.667.352	65.301.471
Fornecedores	1.205.961	3.578.622
Empréstimos e financiamentos	4.675.342	4.243.490
Obrigações trabalhistas	18.291.582	17.197.844
Obrigações tributárias	10.835.734	9.937.969
Partes relacionadas	36.658.733	30.343.546
NÃO CIRCULANTE	1.219.684	6.211.326
Exigível a longo prazo	1.219.684	6.211.326
Impostos Parcelados	257.140	346.959
Provisões para contingências	962.544	5.864.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.214.213	89.426.681
Capital social	58.985.495	58.985.495
Resultados acumulados	45.228.718	30.441.186
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177.101.250	160.939.478

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

	Período de:	
	01/01/2010 a 31/12/2010	01/01/2009 a 31/12/2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	717.147	319.601
Impostos faturados e outros	(62.033)	(11.133)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	655.114	308.468
CUSTOS OPERACIONAIS	(265.705)	(1.942.339)
(PREJUÍZO) BRUTO	389.409	(1.633.871)
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	14.398.119	5.536.124
Despesas gerais e administrativas	(2.344.938)	(12.886.084)
Contingências trabalhistas	(12.656)	0
Tributárias diversas	(80.824)	(11.418)
Depreciação e amortização	(39.181)	(44.088)
Despesas financeiras	(2.170.072)	(5.880.220)
Receitas financeiras	8.360.551	5.303.150
Provisão p/ Crédito Liq. Duvidosa	(1.177.963)	0
Outras despesas operacionais	0	0
Outras receitas operacionais	0	7.071.564
Resultado na avaliação de investimentos	11.863.203	11.983.220
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.787.528	3.902.253
- Lucro / (Prejuízo) líquido por quota	8,04	2,12

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2010

Valores em R\$

CONTAS			
ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	58.985.495	26.538.933	85.524.428
Lucro líquido do exercício	0	3.902.253	3.902.253
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	58.985.495	30.441.186	89.426.681
Lucro líquido do exercício	0	14.787.528	14.787.528
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	58.985.495	45.228.714	104.214.209

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	2010	Período de: 2009
1 ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do Exercício	14.787.528	3.902.253
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	39.181	44.088
Equivalência patrimonial	(11.863.203)	(11.983.220)
Variações monetárias sobre financiamentos	202.891	(6.975.373)
Juros sobre financiamentos	341.747	370.387
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Depósitos bloqueados	(660)	(414)
Contas a receber de clientes	(4.078.239)	5.656.441
Tributos a recuperar	(2.915)	(6.179)
Estoques	(259.200)	2.032.025
Retenções contratuais	0	(129.473)
Outras contas a receber	(2.836)	(294.603)
Partes relacionadas (direitos)	(0)	6.535.533
Depósitos judiciais	6.104	1.667
Fornecedores	(2.372.661)	(831.732)
Obrigações trabalhistas	1.003.920	544.420
Obrigações tributárias	897.765	910.724
Partes relacionadas (obrigações)	6.315.187	915.658
Provisões para contingências	(4.901.823)	834.228
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	112.787	1.526.430
2 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	0	(4.000)
Diminuição de empréstimos com partes relacionadas	0	0
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0	(4.000)
3 ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	0	0
Amortizações de financiamentos	(112.787)	(1.522.430)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(112.787)	(1.522.430)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0
Disponibilidades	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Valores em R\$

	2010	2009
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(460.816)	(970.016)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	717.147	319.601
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.177.963)	0
Outros resultados operacionais	0	(1.289.617)
2) (-) INSUMOS	(265.705)	(646.192)
Outros custos	(265.705)	(646.192)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(726.521)	(1.616.208)
4) RETENÇÕES	(39.181)	(44.088)
Depreciação e amortização	(39.181)	(44.088)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(765.702)	(1.660.296)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	20.223.753	17.286.370
Equivalência patrimonial	11.863.203	11.983.220
Receitas financeiras	8.360.551	5.303.150
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	19.458.052	15.626.074
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.990.752	2.065.571
Remunerações	887.509	824.995
Encargos sociais (exceto INSS)	316.519	305.501
Outros custos	786.724	935.075
Do governo	509.700	332.610
INSS	366.842	310.059
PIS e COFINS	62.033	11.133
Outros encargos	80.824	11.418
Do capital de terceiros	2.170.072	9.325.640
Despesas financeiras	669.549	3.130.705
Variações monetárias	1.500.523	6.194.935
Do capital próprio	14.787.528	3.902.253
Lucros retidos	14.787.528	3.902.253
TOTAL	19.458.052	15.626.074

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Incorporações e Construções Ltda., têm por principal objeto social, venda e compra de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) **Depósitos Bloqueados:** O valor classificado nessa rubrica refere-se a caixa e equivalentes de caixa que foram bloqueados por determinação judicial, sendo sua disponibilidade dependente das ações em curso que ao bloqueio estão vinculadas. Portanto, tais valores foram reclassificados de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de depósitos bloqueados, refletindo também no balanço patrimonial de 2008.
- c) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando

não estão sendo discutidos judicialmente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise dos processos judiciais referente a cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e seus Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07.
- h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor

contábil líquido ao valor recuperável.

i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

j) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

k) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. DISPONIBILIDADES

CONTAS	2010	2009
Depósitos bloqueados	110.085	109.425
TOTAL	110.085	109.425
Parcela circulante	110.085	109.425
Parcela não circulante	-	-

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2010	2009
Cientes faturados	58.455.689	53.172.991
Créditos de venda de imóveis – incorporações	235.210	261.705
(-) Provisão para devedores duvidosos	(11.688.418)	(10.510.454)
TOTAL	47.002.481	42.924.242
Parcela circulante	47.002.481	42.924.242
Parcela não circulante	-	-

Do total dessa rubrica, R\$ 49.592.139, está representado por processo em discussão judicial, os quais estão a seguir relacionados:

RESUMO DE CONTAS A RECEBER JUDICIAL

CLIENTE	NÚMERO DE PROCESSO	VALOR EM 2010	VALOR EM 2009
Ministério da Educação e Desporto – Caics	19993400021943-2 1ª VF/DF	47.350.120	41.740.257
SAP MOGI	58.353.2004.013176-1	1.215.118	1.055.864
SAP SUZANO	58.353.2003.033209-0	1.026.901	906.205
TOTAL		49.592.139	43.702.326

5. ESTOQUES

	2010	2009
- Imóveis a comercializar	780.273	521.073
TOTAL	780.273	521.073

6. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros. Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

a) Empresas Ligadas e Controladora

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	8.301.576	7.504.450
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	2.714.218	2.714.218	0	0
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	134.384	134.384
- CBI Industrial Ltda.	41.363	41.363	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	8.228.832	8.228.832
- Lix Construções Ltda.	0	0	18.460.645	12.464.185
TOTAL	2.755.581	2.755.581	35.125.437	28.331.851
Parcela circulante	-	-	35.125.437	28.331.851
Parcela não circulante	2.755.581	2.755.581	-	-

c) Outras Partes Relacionadas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Oriente Incorporações Imobiliárias	0	0	1.533.296	2.011.694
TOTAL	0	0	1.533.296	2.011.694
Parcela circulante	0	0	1.533.296	2.011.694
TOTAL DE PARTES RELACIONADAS	2.755.581	2.755.581	36.658.733	30.343.545

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A. (Controladora). A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Controladora com o percentual de 0,49%. As operações são relativas a valores de empréstimos captados pela empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. e repassados a Lix Incorporações e Construções Ltda. Sobre referidos empréstimos foram calculados os mesmos encargos contratados com a empresa Oriente junto a terceiros, ou seja, taxas de 3,5% e 4,5% a.m..

7. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2010	2009
- Participações em empresas controladas	125.542.364	113.679.162
- Outros investimentos	3.854	3.854
TOTAL	125.546.218	113.683.016

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lix Construções Ltda.	99,99%	99,99%	70.586.863	70.586.863	25.542.364	13.679.161	11.863.321	11.983.220

8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA	
		2009	2009
- Terrenos	0	294.174	294.174
- Construções e Benfeitorias	4%	9.850	9.850
- Máquinas e Equipamentos	10%	229.353	229.353
- Móveis e Utensílios	10%	157.704	157.704
- Veículos	20%	20.700	20.700
- Outras Imobilizações	20%	231.247	231.247
Depreciações acumuladas		(585.043)	(545.861)
TOTAL		357.985	397.167

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas, cujos saldos estão assim demonstrados:

CREDOR	MODALIDADE	TAXA DE JUROS	SALDO EM 31/DEZ./2010	SALDO EM 31/DEZ./2009
Banco Credibel S.A.	Capital giro	de 3,50% a.m.	3.893.902	3.414.588
GBC Empreendimentos e Construção	Capital giro	de 2,50% a.m.	391.405	326.080
Lina da Cunha Penteadó	Capital giro	de 2,50% a.m.	390.035	502.822
TOTAL			4.675.342	4.243.490

Os valores devidos ao Banco Credibel S.A., estão sendo discutidos judicialmente, e a atualização está sendo registrada contabilmente em conformidade com a sistemática utilizada pelo Perito Judicial.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em dezembro de 2010, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- Salários, honorários administradores, férias e outros	837.290	666.639
- INSS	17.591.820	16.548.597
- FGTS	119.355	329.310
- Contribuição Sindical	257	257
TOTAL	18.548.722	17.544.803
Parcela circulante	18.291.582	17.197.844
Parcela não circulante	257.140	346.959

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- IRRF	84.312	66.528
- PIS	753.598	692.281
- COFINS	7.365.764	6.768.187
- CSLL	0	0
- ISS	1.208.528	1.107.015
- IPTU	1.397.738	1.280.332
- Outros	25.794	23.626
TOTAL	10.835.734	9.937.969

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e

Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Empresa, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram ajustadas as provisões para contingências conforme segue:

PROCESSO	VARA	VALOR 2010	VALOR 2009
699/2007	2ª Vara Cível de Hortolândia	0	361.636
1087/2003	5ª Vara Cível de Suzano	50.000	237.408
2903/2004	5ª Vara do Trabalho Campinas	0	436.311
1440/2006	1ª Vara Cível São Sebastião	0	219.131
729/2006	2ª Vara Cível São Sebastião	71.647	429.283
882/2005	3ª Vara Cível Campinas	0	190.467
389/2004	2ª Vara Cível Campinas	0	1.681
01543/2004	5ª Vara Cível Campinas	50.000	0
1388/2005	1ª Vara Cível Campinas	47.755	0
42764/2005	1ª Vara Cível Campinas	29.732	0
2981/2004	1ª Vara Cível Campinas	41.794	37.468
1547/2006	2ª Vara Cível Campinas	0	76.195
662/2005	1ª Vara Cível Campinas	0	3.289.817
053.03.016237-0	14ª Vara Fazenda Pública de São Paulo	554.459	481.036
639/2005	10ª Vara Cível Campinas	117.157	103.934
TOTAL		962.544	5.864.367

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.839.847 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País.



PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**Demonstrações Financeiras
Encerradas em 31 de dezembro de 2010**

PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SEÇÃO I

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Pedralix S/A Indústria e Comércio**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pedralix S/A Indústria e Comércio** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfase: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. **d)** A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 3.177 e (R\$ 973 em 2009), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.

Campinas, 18 de março de 2.011.



Assessora

Assesores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/O-1

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ATIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	1.045.895	1.143.817
Contas a receber de clientes	0	57.549
Estoques	0	0
Impostos a recuperar	1.045.895	1.086.268
NÃO CIRCULANTE	15.743.686	15.929.002
Realizável a Longo Prazo	11.782.188	11.782.189
Partes relacionadas	11.584.430	11.584.431
Empréstimos, retenções e outros	197.758	197.758
Investimentos	2.596.872	2.757.641
Imobilizado	1.364.626	1.389.172
PASSIVO A DESCOBERTO	3.177.357	973.208
TOTAL DO ATIVO	19.966.938	18.046.027

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

PASSIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	10.984.588	10.092.606
Fornecedores	46.931	46.768
Obrigações trabalhistas	2.738.853	2.509.057
Obrigações tributárias	7.885.330	7.233.975
Partes relacionadas	310.619	295.887
Provisões para perdas em investimentos	2.855	6.919
NÃO CIRCULANTE	8.982.350	7.953.421
Exigível a longo prazo	8.982.350	7.953.421
Provisões para contingências cíveis	8.982.350	7.953.421
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(0)	0
Capital social	22.715.100	22.715.100
Resultados acumulados	(25.892.457)	(23.688.308)
Passivo a descoberto	3.177.357	973.208
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.966.938	18.046.027

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

	01/01/2010 a 31/12/2010	Período de 01/01/2009 a 31/12/2009
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.204.148)	(2.135.422)
Despesas gerais e administrativas	(376)	(1.545)
Despesas tributárias	(306)	(306)
Depreciações e amortizações	(24.546)	(24.546)
Despesas financeiras	(2.010.571)	(1.981.515)
Receitas financeiras	45.905	30.965
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.549)	0
Outras receitas operacionais	0	108.088
Outras despesas operacionais	0	(306.026)
Resultado da avaliação de investimentos	(160.769)	40.784
Provisão para perdas em investimentos	4.064	(1.321)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.204.148)	(2.135.422)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2.204.148)	(2.135.422)
- Resultado líquido por ação	(207,00)	(200,55)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2010**

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	22.715.100	0	(21.552.886)	1.162.214
Passivo a descoberto	0	973.208	0	973.208
Resultado líquido do exercício	0	0	(2.135.422)	(2.135.422)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	22.715.100	973.208	(23.688.308)	0
Passivo a descoberto	0	2.204.148	0	2.204.148
Resultado líquido do exercício	0	0	(2.204.148)	(2.204.148)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	22.715.100	3.177.356	(25.892.456)	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>Período de 2009</u>
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(2.204.148)	(2.135.422)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	24.546	24.546
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	156.705	(39.463)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	57.549	0
Estoques	0	1.916
Impostos a recuperar	40.373	270.746
Partes relacionadas (direitos)	0	1.871
Empréstimos, retenções e outros	0	0
Fornecedores	163	(4)
Obrigações trabalhistas	229.796	100.299
Obrigações tributárias	651.355	648.628
Partes relacionadas (obrigações)	14.732	2.384
Provisão para contingências cíveis	1.028.929	1.124.499
CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

	2010	Valores em R\$ 2009
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(57.549)	(197.938)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	0	0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.549)	0
Outros resultados operacionais	0	(197.938)
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(57.549)	(197.938)
4) RETENÇÕES	(24.546)	(24.546)
Depreciação	(24.546)	(24.546)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(82.095)	(222.484)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(110.800)	70.428
Resultado da equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(156.705)	39.463
Receitas financeiras	45.905	30.965
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(192.894)	(152.056)
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	376	1.851
Outros custos	376	1.851
Do governo	306	0
Outros encargos	306	0
Do capital de terceiros	2.010.571	1.981.515
Despesas financeiras	2.010.571	1.981.515
Do capital próprio	(2.204.148)	(2.135.422)
Lucros retidos	(2.204.148)	(2.135.422)
TOTAL	(192.894)	(152.056)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pedralix S.A. Indústria e Comércio têm por principal objeto social a exploração e aproveitamento de minérios em geral, inclusive sua extração, beneficiamento e comércio em todo território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Segundo análise da Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- c) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo o seu valor de mercado. Através de revisão dos ativos da

Companhia, foram revisados e baixados os estoques não existentes e/ou obsoletos.

- d) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- e) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95
- f) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 8.
- g) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando

indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativa são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2010	2009
Clientes nacionais	169.456	169.456
(-) Provisão para devedores duvidosos	(169.456)	(111.907)
TOTAL	0	57.549

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.045.895 (2008 – R\$ 1.083.268), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Construtora Lix da Cunha S.A.	11.450.045	11.450.054	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	134.385	134.386	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	272.531	272.531
- Lix Construções Ltda.	0	0	38.088	23.356
TOTAL	11.584.430	11.584.431	310.619	295.887
Parcela circulante	-	-	310.619	295.887
Parcela não circulante	11.584.430	11.584.430		-

6. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

CONTA	2010	2009
- Depósitos judiciais	56.920	56.920
- Empréstimos compulsórios	140.838	140.838
TOTAL	197.758	197.758
Parcela circulante		-
Parcela não circulante	197.758	197.758

7. INVESTIMENTOS

a) Composição do Saldo

	2010	2009
- Participações em empresas coligadas	2.571.079	2.731.848
- Outros investimentos	25.793	25.793
TOTAL	2.596.872	2.757.641

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	18,75%	18,75%	5.788.332	5.788.332	2.571.079	2.731.848	(160.769)	(40.784)
CBI Industrial Ltda.	0,90%	0,90%	726.840	726.840	(2.855)	(6.919)	4.064	(1.321)
			RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				(156.705)	(42.105)

8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA	
		2010	2009
- Terrenos	0	1.019.180	1.019.180
- Construções e benfeitorias	4%	613.645	613.645
- Máquinas e equipamentos	10%	0	0
- Móveis e utensílios	10%	0	0
- Outras imobilizações	20%	1.641	1.641
Depreciações acumuladas		(269.840)	(245.294)
TOTAL		1.364.626	1.389.172

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Companhia, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em Dezembro de 2009, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- Salários, honorários administradores, férias e outros	240.477	220.538
- INSS	2.218.273	2.031.944
- FGTS	280.103	256.575
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	2.738.853	2.509.057

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- IRRF/IRPJ	107.162	98.160
- PIS	228.299	209.123
- COFINS	1.912.690	1.752.029
- ICMS	5.442.942	4.996.741
- ISS	0	0
- Imposto sobre mineração	194.237	177.922
TOTAL	7.885.330	7.233.975

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Companhia ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Companhia, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Contingências Cíveis

Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2010 é de R\$ 8.982.350 (2009 – R\$ 7.953.421)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2009, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 10.648 ações sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País.



CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Financeiras

Encerradas em 31 de dezembro de 2010

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
SEÇÃO I

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os*

seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. c) A empresa mantém passivo a descoberto de R\$ 27.037 e (R\$ 25.789 em 2.009), situação esta que somente será revertida caso sejam adotadas medidas que enfatizem, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, aliados a melhoria substancial da sua margem operacional.

Campinas, 18 de março de 2.011.



Assessoria
Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/O-1

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ATIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	1.229.409	1.336.708
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	1.229.409	1.336.708
NÃO CIRCULANTE	8.866.827	8.869.556
Realizável a Longo Prazo	8.855.055	8.857.784
Partes relacionadas	8.570.677	8.570.677
Empréstimos, retenções e outros	284.377	287.107
Imobilizado	11.772	11.772
PASSIVO A DESCOBERTO	27.036.948	25.788.756
TOTAL DO ATIVO	37.133.184	35.995.020

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

PASSIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	36.354.774	35.245.724
Fornecedores	7.644	0
Obrigações trabalhistas	12.241.059	11.581.999
Obrigações tributárias	6.806.525	6.245.786
Partes relacionadas	16.985.209	16.656.074
Provisão para perdas em investimentos	314.338	761.865
NÃO CIRCULANTE	778.410	749.296
Exigível a longo prazo	778.410	749.296
Provisão para contingências cíveis	778.410	749.296
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(0)	0
Capital social	1.052.813	1.052.813
Correção monetária do capital	11.907.868	11.907.868
Resultados acumulados	(39.997.630)	(38.749.437)
Passivo a descoberto	27.036.948	25.788.756
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.133.184	35.995.020

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

Período de:

	<u>01/01/2010</u> <u>a 31/12/2010</u>	<u>01/01/2009</u> <u>a 31/12/2009</u>
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.248.193)	(2.656.009)
Despesas gerais e administrativas	(6.780)	(87.892)
Honorários da administração	0	(18.900)
Depreciação	0	0
Despesas financeiras	(1.688.939)	(1.448.168)
Receitas financeiras	0	3.868
Outras receitas operacionais	0	43.950
Outras despesas operacionais	0	(1.003.362)
Provisão para perdas em investimentos	447.527	(145.505)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.248.193)	(2.656.009)
- Prejuízo líquido por quota	(0,47)	(1,01)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto) PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2010

Valores em R\$

CONTAS especificações	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	1.052.813	11.907.868	23.132.747	(36.093.428)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(2.656.009)	(2.656.009)
Passivo a descoberto	0	0	2.656.009	0	2.656.009
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	1.052.813	11.907.868	25.788.756	(38.749.437)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(1.248.193)	(1.248.193)
Passivo a descoberto	0	0	1.248.193	0	1.248.193
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	1.052.813	11.907.868	27.036.949	(39.997.630)	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	2010	Período de 2009
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(1.248.193)	(2.656.009)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	0	0
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	82.351
Tributos a recuperar	107.299	64.302
Partes relacionadas (direitos)	0	1.161
Empréstimos, retenções e outros	2.730	(963)
Fornecedores	7.644	(2.437)
Obrigações trabalhistas	659.060	1.676.229
Obrigações tributárias	560.739	564.869
Partes relacionadas (obrigações)	329.135	18.402
Provisão para passivo a descoberto	(447.527)	145.505
Provisão para contingências cíveis	29.114	106.590
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(0)	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	0	(959.412)
Outros resultados operacionais	0	(959.412)
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	0	(959.412)
4) RETENÇÕES	0	0
Depreciação	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	0	(959.412)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	447.527	(141.637)
Provisão para perdas em investimentos	447.527	(145.505)
Receitas financeiras	0	3.868
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	447.527	(1.101.049)
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	6.780	106.792
Remunerações	0	18.900
Outros custos	6.780	87.892
Do capital de terceiros	1.688.939	1.448.168
Variações monetárias	1.688.939	1.448.168
Do capital próprio	(1.248.193)	(2.656.009)
Lucros retidos	(1.248.193)	(2.656.009)
TOTAL	447.527	(1.101.049)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CBI CONSTRUÇÕES LTDA. têm por principal objeto social, o planejamento, construção e montagem de instalações industriais em geral, a execução de serviços de engenharia, envolvendo a elaboração de projetos, realização de projetos, realização e interpretação de estudos preliminares, escalonamento, cálculos, desenhos, plantas, especificações e demais serviços similares; a construção e empreitada de estrutura de aço e outros materiais de construção, inclusive importação e exportação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.

- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos,

passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

- d) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.
- e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- g) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.
- h) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a

projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. TRIBUTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.229.409 (2009-R\$ 1.336.708), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- LIX Incorporações e Construções Ltda	8.228.831	8.228.831	0	0
- CBI Industrial Ltda.	341.846	341.846	0	0
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	16.542.811	16.542.811
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.628	10.628
- Lix Construções Ltda.	0	0	431.770	102.635
TOTAL	8.570.677	8.570.677	16.985.209	16.656.074
Parcela circulante	-	-	16.985.209	16.656.074
Parcela não circulante	8.570.677	8.570.677	-	-

5. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Está composto pelos seguintes valores:

	2010	2009
Depósitos para recursos	263.700	266.430
Depósitos compulsórios	20.677	20.677

Total	284.377	287.107
--------------	----------------	----------------

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em Dezembro de 2010, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.787.711	2.922.708
- INSS	9.262.271	8.484.264
- FGTS	191.077	175.027
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	12.241.059	11.581.999

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- IRPJ/IRRF	2.331.475	2.146.629
- PIS	50.305	46.079
- COFINS	2.072.428	1.898.350
- Contribuição Social	1.631.659	1.494.604
- ICMS	10.718	9.818
- CREA	2.924	2678
- ISS	707.016	647.628

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). Tais valores de débitos quando da consolidação por parte da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, devido aos benefícios de redução de juros e multas, assim como o benefício de pagamento das multas com prejuízos fiscais, poderão trazer ganhos à Empresa, os quais não foram mensurados e registrados nesse exercício.

c) Provisões para Contingências Cíveis

Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2010 é de R\$ 778.410 (2009 – R\$ 749.296).

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.640.650 quotas, totalmente pertencente à quotistas domiciliados no Brasil.



CBI INDUSTRIAL LTDA.

Demonstrações Financeiras
Encerradas em 31 de dezembro de 2010

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CBI INDUSTRIAL LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Industrial Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Industrial Ltda.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfase: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. **c)** A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 317 (R\$ 769 em 2009), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.

Campinas, 18 de março de 2.011.



Assessoria

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/0-3

VANDERLEI DE ARAUJO
CT CRC 1SP057584/0-1

CBI INDUSTRIAL LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ATIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	255.505	272.804
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	255.505	272.804
NÃO CIRCULANTE	218.877	218.877
Realizável a Longo Prazo	217.274	217.274
Partes relacionadas	217.274	217.274
Imobilizado	1.603	1.603
PASSIVO A DESCOBERTO	317.192	768.783
TOTAL DO ATIVO	791.575	1.260.464

CBI INDUSTRIAL LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

PASSIVO

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE	791.575	1.089.144
Obrigações trabalhistas	76.732	420.523
Obrigações tributárias	303.619	278.116
Partes relacionadas	411.223	390.505
NÃO CIRCULANTE	0	171.320
Exigível a longo prazo	0	171.320
Contingências Fiscais/ Outros	0	171.320
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	0
Capital social	726.840	726.840
Reserva de investimento	211	211
Resultados acumulados	(1.044.244)	(1.495.834)
Passivo a descoberto	317.192	768.783
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	791.575	1.260.464

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

Período de:

	01/01/2010 a 31/12/2010	01/01/2009 a 31/12/2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0	0
Impostos faturados e outros	0	0
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0	0
CUSTOS OPERACIONAIS	0	0
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	0	0
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	451.591	(146.825)
Despesas gerais e administrativas	(11.995)	(108.293)
Depreciação	0	0
Despesas financeiras	(49.089)	(46.498)
Receitas financeiras	0	7.794
Outras receitas operacionais	512.675	172
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E RENDA E CSLL	451.591	(146.825)
Provisão para o Imposto de Renda e CSLL	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	451.591	(146.825)
- Resultado líquido por quota	37,26	(12,11)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2009 A 31/DEZEMBRO/2010**

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Passivo a Descoberto	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	726.840	211	(1.349.009)	621.958	0
Resultado líquido do exercício	0	0	(146.825)	0	(146.825)
Passivo a descoberto	0	0	0	146.825	146.825
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	726.840	211	(1.495.834)	768.783	0
Resultado líquido do exercício	0	0	451.591	0	451.591
Passivo a descoberto	0	0	0	(451.591)	(451.591)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	726.840	211	(1.044.243)	317.192	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	Período de:	
	2010	2009
1		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	451.591	(146.825)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	0	0
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	78.167
Tributos a recuperar	17.299	(7.793)
Partes relacionadas (direitos)	0	(77.667)
Obrigações trabalhistas	(343.791)	109.131
Obrigações tributárias	(145.817)	40.448
Partes relacionadas (obrigações)	20.718	4.539
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Valores em R\$

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	512.675	7.966
Outros resultados operacionais	512.675	7.966
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	512.675	7.966
4) RETENÇÕES	0	0
Depreciação	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	512.675	7.966
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	0	0
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	512.675	7.966
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	11.995	108.293
Outros custos	11.995	108.293
Do capital de terceiros	49.089	46.498
Variações monetárias	49.089	46.498
Do capital próprio	451.591	(146.825)
Lucros retidos	451.591	(146.825)
TOTAL	512.675	7.966

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CBI Industrial Ltda., tem por principal objeto social a manufatura, fabricação, industrialização e qualquer forma de produção de chapas de aço. Estruturas e forças metálicas afins, a compra ou qualquer outra forma de aquisição, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação de materiais utilizados na indústria mecânica e metalúrgica, e de construção e montagem de estruturas, vasos metálicos e instalações industriais em geral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2010.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.
- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo

essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

- d) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.
- e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- g) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.
- h) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do

imobilizado para fins de depreciação, provisões para contingências, entre outras.

3. TRIBUTOS A COMPENSAR

Refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 255.505, (2009 – R\$ 272.804)

4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	ATIVO – DIREITOS		PASSIVO - OBRIGAÇÕES	
	2010	2009	2010	2009
- Construtora Lix da Cunha S.A.	217.274	217.274	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	341.846	341.846
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	218	218
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	41.363	41.363
- Lix Construções Ltda.	0	0	27.796	7.078
TOTAL	217.274	217.274	411.223	390.505
Parcela circulante	0	0	411.223	390.505
Parcela não circulante	217.274	217.274	0	0

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- Indenizações trabalhistas	3.370	353.323
- INSS	55.570	222.222
- FGTS	17.792	16.298
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	76.732	591.843

Parcela circulante	76.732	420.523
Parcela não circulante	0	171.320

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2010	2009
- PIS	49.964	45.767
- COFINS	253.655	232.349
TOTAL	303.619	278.116

6. PATRIMÔNIO LIQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 12.120 quotas, integralmente pertencente à quotistas domiciliados no País.